

<http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.98i248.3309>

Neste número da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) brindamos o leitor com uma seleção principal de artigos cujos temas abordam as políticas educacionais e o cotidiano escolar, a formação docente para a educação básica, a docência e a expectativa estudantil na educação superior, práticas pedagógicas no conhecimento escolar da Matemática e da Língua Portuguesa e letramentos culturais no ensino de Língua Portuguesa. Outros assuntos tratados nos artigos são as diferentes perspectivas teórico-metodológicas dos programas de mentoria, o ensino de religião e a prática docente. Fecham o número um relato de experiência, ligando trajetória de estudantes das classes populares e acesso à educação superior, e a resenha de uma obra que relaciona pedagogia, epistemologia e poesia.

O artigo de Silvana Lagoria propõe um modelo analítico rizomático para compreender os efeitos de políticas educacionais regionais no cotidiano escolar. Tal modelo integra as perspectivas teóricas de Elsie Rockwell, Pierre Bourdieu e Stephen Ball. No tocante à formação docente para a educação básica, a vivência de uma teia de relações por formandas de licenciatura em pedagogia durante seu percurso formativo, em uma universidade comunitária do sul do Brasil, evidencia sua deliberada escolha profissional e expectativas positivas de inserção no mercado de trabalho, ao lado do pouco reconhecimento social da carreira e da baixa remuneração,

conforme o artigo de Crizieli Ostrovski, Cintia de Souza e Tânia Raitz. Já o artigo de Maurício Santos e Maria Lourdes Gisi mostra a desarticulação entre os anos iniciais e os finais do ensino fundamental, do ponto de vista de professores, em escolas estaduais do município de Curitiba: no contexto da municipalização do ensino fundamental ocorrida nos últimos anos no Estado, e em vista da acentuada elevação das taxas de distorção idade-série e de reprovação no 6º ano, apuradas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dificuldades relacionadas à estrutura curricular e às práticas pedagógicas nas duas fases podem estar na raiz de tal desarticulação, que precisa ser tratada também na formação docente. O último artigo desse bloco versa sobre o itinerário formativo para a docência de engenheiros que se tornaram professores em uma instituição de educação profissional e tecnológica (EPT). De acordo com Francisco Souza, a entrada desses professores na docência não se deu de forma planejada, mas são evidentes a reflexão sobre as práticas cotidianas e o esforço para superação das dificuldades.

Sobre a educação superior, o artigo de Cleomar Locatelli analisa a composição e as modificações do trabalho docente na década de 2003 a 2013. Considerando as mudanças ocorridas no mundo do trabalho em função de interesses econômicos e políticos dominantes, as condições atuais do trabalho docente na educação superior continuam fortemente impactadas por essas transformações, embora seja um setor não necessariamente alinhado às regras do mercado. Deslocando o foco para os estudantes desse nível de ensino, Ana Karina Brocco investiga as expectativas de bolsistas (parcial ou integral) em uma instituição de ensino superior comunitária em Santa Catarina, buscando conhecer sua condição social e o significado da educação superior para esse grupo. A autora identifica que para a maioria desses estudantes a educação superior se apresenta como um acessório para a mobilidade social, revelando o desejo de superar a condição da própria família.

Quanto ao tema das práticas pedagógicas no conhecimento escolar da Matemática, diversidade é a palavra-chave, ao se investigarem as diferentes maneiras de resoluções de problemas abertos por estudantes em duas turmas do 9º ano do ensino fundamental e duas do 3º ano do ensino médio de escolas públicas do Mato Grosso do Sul. Segundo Jader Dalto, João Ricardo dos Santos e Regina Buriasco, a atividade matemática dos alunos ocorre por meio de processos que, na maioria das vezes, são pouco observados pelos professores. Assim, esse olhar específico sobre as diversas maneiras de os estudantes lidarem com problemas abertos inscreve uma atitude de reconhecimento sobre essa produção. Já o artigo de Sonia Bessa e Váldina da Costa descreve a investigação sobre o desenvolvimento da operação de multiplicação por estudantes do 4º ano do ensino fundamental, com base em um estudo com método clínico. As autoras concluem que a utilização de jogos e desafios pode atender necessidades cognitivas e afetivas dos estudantes, dados os expressivos progressos no desenvolvimento dessa operação por alunos que ainda não a realizavam.

Acerca de práticas pedagógicas no conhecimento escolar de Língua Portuguesa, Telma Leal e Leila da Silva discutem a importância da mediação docente no ensino da paragrafação textual, por meio da análise das atividades de duas professoras do 5º ano do ensino fundamental sobre esse objeto curricular. Júlia Maués e Ana Lúcia Guedes-Pinto, por sua vez, apresentam resultados de um projeto de letramento em uma escola de ensino fundamental no município de Barcarena, Pará. Com o emprego de métodos etnográficos, o estudo enfoca práticas que envolvem a escrita na cultura ribeirinha local, voltadas para o atendimento de necessidades das comunidades escolares nas áreas de impacto dos grandes projetos governamentais para a Amazônia da década de 1970.

O estudo de Cardoso, Santos, Volpato e Conceição tem como objetivo compreender as diferentes perspectivas teórico-metodológicas dos programas de mentoria, com base na identificação das teses e dissertações do banco da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) entre os anos de 2005 e 2014. O artigo de Gabriela Valente tem por tema o ensino religioso na educação básica. Em um estudo de inspiração etnográfica em duas salas de anos iniciais do ensino fundamental em um município de São Paulo, a autora pôde observar que o ensino religioso não é realizado de maneira explícita, mas de forma oculta e difusa, como uma forte influência na prática docente das professoras, ferindo assim o princípio de laicidade do Estado.

Por fim, instigamos o leitor a conhecer a trajetória de dois estudantes das camadas populares em sua lida por ingressarem na educação superior. No relato de experiência de Regina Dias, que utilizou uma abordagem biográfica em seu estudo, o suporte de cursos pré-vestibulares de caráter popular foi fundamental para que esses estudantes pudessem preencher lacunas em seus conhecimentos disciplinares e adquirir informações para alcançar a educação superior. É apresentada ainda a resenha do livro de Ricardo Romo Torres, *Pedagogía, epistemología y poesía: una tríada para pensar e imaginar desde los sujetos*, em que o leitor é convidado ao diálogo entre pedagogia, epistemologia e poesia para ir além do cotidiano escolar, superando o racionalismo e evidenciando as diversas vozes que expressam o ser, o estar, o sentir e o fazer dos sujeitos latino-americanos e seus reflexos na produção cultural e nos projetos educativos.

Assim, com uma temática bem diversificada, esperamos que este número seja uma contribuição importante ao público de interesse dos temas aqui tratados e desejamos uma boa leitura.

Editoria Científica  
Ana Maria de Oliveira Galvão  
Ana Maria Iório Dias  
Flávia Obino Corrêa Werle  
Guilherme Veiga Rios  
Maria Clara Di Piero  
Rogério Diniz Junqueira  
Wivian Weller